

# Silêncios e invisibilidade: a violência contra os povos indígenas no Brasil (2010 – 2014)

Lucivaine M.Silva<sup>1</sup>, Maria Geralda A. Moreira<sup>2</sup>.

1-Graduanda e Bolsista do PIBID de História- UEG- Iporá-GO; \*[Lucivainemelo53@gmail.com](mailto:Lucivainemelo53@gmail.com).

2-Coordenadora de área e docente do curso de História- UEG- Iporá.

Palavras Chave: Povos Indígenas. Violência. CIMI.

## Introdução

A violência contra os povos indígenas constitui-se em um processo que ocorre desde o período colonial, perpassa todo o período de construção do Estado Nacional, chegando aos dias atuais (ALMEIDA, 2010). Essa violência se apresenta, inicialmente, através das “guerras justas”, dos aldeamentos, dos espólios, das representações estereotipadas e homogeneizadoras, construídas no século XVI e XVII (OLIVEIRA; FREIRE, 2006) e perpetuadas no imaginário social, o que, respalda, na atualidade, uma cultura de violência contra os indígenas por meio de invasões, expulsões de suas terras tradicionais e discriminação étnica, são as produções simbólicas instrumentalizando a violência.

Pretende-se, com este trabalho, analisar a cultura da violência contra os povos indígenas, a partir dos dados apresentados nos relatórios do CIMI de 2010 e 2014, buscando compreender os diferentes processos que contribuem para a violação dos direitos humanos dos povos indígenas e, ao mesmo tempo, dar visibilidade à violenta realidade vivenciada por esses povos, pois, os índios não podem continuar sendo sujeitos invisíveis da nossa história.

## Resultados e Discussões

A análise dos dados presentes nos relatórios do CIMI (2010 -2014) traz à tona graves violações dos direitos humanos dos indígenas no Brasil, o que reafirma a impotência da política indigenista no que se refere aos direitos dos indígenas. As violações analisadas podem ser classificadas em dois grupos: a violência física e a discriminação étnica. No âmbito da violência física podemos citar, como exemplo, agressão, assassinato e violência sexual. No que se referem aos assassinatos, os dados de 2010 e de 2014 revelam uma realidade violenta e em expansão de 60 assassinatos em 2010, passou-se a 138 em 2014, sendo que a maioria desses assassinatos ocorreu no campo, em função da luta pela terra. Dentre os estados brasileiros, Mato Grosso do Sul é o campeão no ranking de violação dos direitos dos povos indígenas, com destaque para a etnia Guarani- Kaiowá que tem o maior número de vítimas. Tais dados revelam uma triste realidade e confirmam que a violação dos direitos indígenas é um processo perene na história do Brasil.

Com relação à discriminação étnica cultural observamos um crescimento ao compararmos o período analisado. De uma forma geral podemos dizer que a discriminação étnica ocorre em vários segmentos da sociedade brasileira com ações de incitação ao ódio contra os povos indígenas, disseminados via mídias.

## Conclusões

A Constituição de 1988 garante aos povos indígenas o direito à diversidade cultural e às terras tradicionalmente ocupadas, todavia, o que observamos ao analisar os relatórios do CIMI é que a cultura da violência não ficou no passado, mas apresenta-se em ascensão através da violação dos direitos à terra e à diversidade, sendo que os órgãos responsáveis por garantir aos índios o que assegura a Constituição, acabam silenciando em favor dos latifundiários, fazendeiros, madeireiros e outros.

## Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

## Referências

ALMEIDA, M.R.C. Os Índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

CIMI. *Relatório Violência contra os povos indígenas no Brasil - Dados de 2010*. Brasília. Disponível em: [http://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/1309466437\\_Relatorio%20Violencia-com%20capa%20-%20dados%202010%20\(1\).pdf](http://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/1309466437_Relatorio%20Violencia-com%20capa%20-%20dados%202010%20(1).pdf).

CIMI. *Relatório Violência contra os povos indígenas no Brasil - Dados de 2014*. Brasília. Disponível em: <http://www.cimi.org.br/File/Relatorio%20Violencia%20-%20dados%202014.pdf>.

OLIVEIRA, João Pacheco. FREIRE, Carlos A. da Rocha. *A presença Indígena na Formação do Brasil*. Brasília: UNESCO/MEC, 2006.